

SEXTA-FEIRA

2

FEVEREIRO

1940

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairstre: radina :==:

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

31 DE JANEIRO

— DE —  
Carta AVEIRO

Aos nossos assinantes

**P**ASSOU na quarta-feira mais um aniversário desta data gloriosa que serve para lembrança do puro patriotismo e firmeza de convicções republicanas.

Um punhado de homens, digamos mesmo, um grande número da mocidade daquela época, amando a Liberdade, como uma verdadeira mãe ama carinhosamente o querido filho, foi a alma da revolução.

As palavras Pátria e República confundiam-se, formavam um conjunto de harmonia no cérebro dos homens, da combatente mocidade, contra o carcomido e desacreditado tropo.

A liberdade do povo português era o pensamento máximo dos propagandistas e realizadores do movimento, da revolução do 31 de Janeiro, porque o seu lema traduzia-se singela e muito significativamente nestas lapidares palavras:

A vida, sem liberdade, não é vida, é morte! A liberdade é o facho luminoso dos espíritos desempoeirados e caldeados na fornalha da Justiça! A liberdade condicionada à prática do Bem, do Direito e da Generosidade Humana, é o sublime princípio cristão: Amai-vos uns aos outros!

E' pela liberdade dos oprimidos que os briosos, valentes e destemidos soldados finlandeses se batem nesta hora trágica e de luta em que anda envolta a Europa. Liberdade, com a máxima responsabilidade, em nada afecta ou prejudica os seres humanos; e foi, em parte, por este sagrado lema que se bateram, nas ruas da cidade Invieta, militares e civis, em 31 de Janeiro de 1891.

Curvemo-nos, pois, perante o Monumento aos Vencidos de 31 de Janeiro.

Tito.

29-1-1940

E' a primeira carta deste ano. E' natural que, entre os leitores deste jornal, tenha havido receio de o correspondente ter desaparecido do número dos vivos. E' certo que lhe fem faltado a saude; mas, a bem ou a mal, cá se vai resistindo a este frio e á má sorte. Vamos então a vêr se aqui alinhavo e componho meia dúzia de palavras que a custo parecem sair-me da pena.

Quando em 11 de Dezembro de 1938 se organizou o cortejo que acompanhou o sr. Arcebispo de Ossirinco, e que vinha, como administrador apostólico, tomar conta do bispado criado em Aveiro, logo se vaticinou que Sua Excelência Reverendíssima viria a ser o Bispo da diocese.

Assim foi. Há dias os sinos dos Paços do Concelho anunciaram á cidade que havia novidade a registar-se. E' que se havia recebido comunicação de que o Papa Pio XII nomeára Bispo de Aveiro o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal. E a noticia correu célere.

Agora no domingo, 28, por convites distribuidos á cidade e lugares circunvizinhos, pela Câmara, realizou-se um enorme cortejo religioso desde o Paço Episcopal, na rua Almirante Cândido dos Reis, até á Sé, em que se incorporaram irmandades da cidade e freguesias da diocese, em grande número, para acompanhar o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, que foi sagrado Bispo de Aveiro, e ali se rezou solene Te-Deum.

Além das irmandades também se incorporaram uma música de Ilhavo, as tres bandas desta cidade, a do Asilo-Escola Distrital e respectivos asilados, os seminaristas, muitas pessoas de representação, a Câmara Municipal com a bandeira da cidade e muito povo.

No trajecto viam-se ricas colgaduras nas janelas, sendo destas lançadas muitas flores. No ar estoiravam constantemente os foguetes. Na rua Coimbra o povo batia palmas á passagem do pálio sob que seguia o sr. Bispo.

— Vem aí o Carnaval. Já poucos dias faltam. E' o tempo dos bailes, das alegres diversões. Pelas ruas, já de há anos que o Carnaval quasi desapareceu. Um ou outro etilizado, ainda na sua inconsciência, se aventura ás chufas; de resto, só no Teatro ou nos Clubs os bailes decorrem animados. Depcis vem a quaresma, o tempo das penitências.

— Não é novidade dizer-lhes que, neste inverno que decorre, o frio continua a flagelar-nos as carnes expostas ou não ao ar. O que há pou-

Aos nossos estimados assinantes que, por qualquer circunstância, teem em atrazo as suas assinaturas, rogamos o favor de mandarem regularizá-las, total ou parcialmente, o mais breve possível, a fim de atenuarem um pouco o sacrificio que estamos fazendo para sustentar o jornal, nesta época de crise para a pequena imprensa, que não tem outro recurso.

A'queles que o teem feito já, dispensando o seu bom acolhimento aos nossos recibos, aqui lhes agradecemos muito reconhecidos.

## DIÁRIO DA GUERRA

**Dia 16 de Janeiro** — O presidente dos Estados Unidos propõe um empréstimo á Finlândia. Este heróico país acaba de suportar o maior ataque da aviação soviética; numerosas cidades foram violentamente bombardeadas por cerca de 300 aviões, sendo grande o número de vítimas e avultados os prejuizos materiais. Os ingleses afundaram 2 submarinos alemães; por seu lado os alemães destruíram 3 submarinos ingleses, considerando-se perdidos 14 oficiais e 94 marinheiros.

**Dia 17** — Demitiu-se o adido comercial alemão na Finlândia, alstando-se como voluntário no exército finlandês. Na Gran Bretanha foi descoberto um plano de espionagem alemã que tinha por fim a destruição de pontes, caminhos de ferro, etc. Chegaram á França os primeiros contingentes de tropas canadianas.

**Dia 18** — Chocou com uma mina, afundando-se, o vapor alemão «August Thyssen»; e foi torpedeado um navio norueguês. No sector de Salla, na Finlândia, está travada uma grande batalha, parecendo que a sorte das armas pendre para os finlandeses. Durante a semana que terminou em 13 do corrente os aliados reteram 3.364 toneladas de mercadorias destinadas á Alemanha.

**Dia 19** — Dizem de Roma: «A rádio de Moscovo continua a atacar a Itália com furor soviéti-

cos dias desapareceu foi a chuva; bom seria que agora tivéssemos uma temporada de sol.

Vamos a entrar também no inverno da vida, neste tempo em que só sabe bem o concheço do lar, porque já se perdeu a alegria da juventude, os risos da mocidade, a alacridade dos dias felizes. E até — estou em afirmá-lo, por minha experiência — se perde de vontade de escrever e só se está bem lendo o que outros escrevem ou escreveram.

A mim, francamente o confesso, vai-me faltando a vontade da escrita. Daí talvez as minhas faltas de comparação perante os leitores.

Mas paciência.

F. N. C.

co, chamando ao nosso país «inimigo mundial n.º 1» e acusando a Itália de intrigar com o mundo inteiro». De Berne informam que foi pedido ao governo português para que, em Lisboa, se reunam os representantes de todos os Estados dispostos a ajudar a Finlândia.

**Dia 20** — Centenas de aviões russos continuam a bombardear com inaudita violência algumas povoações da Finlândia. O antigo 1.º presidente da República da Polónia, que conta 79 anos, disse que estava absolutamente convencido da vitória dos Aliados, esperando assistir ainda á ressurreição do seu país.

**Dia 21** — Churchill, Primeiro Lord do Almirantado britânico, fez importantes declarações; afirmou que metade dos submarinos alemães estão no fundo, que os Aliados estão senhores dos mares e que a Polónia, Austria e Checoslováquia serão libertadas. Volta a falar-se na ofensiva da paz atribuída a Hitler.

**Dia 22** — Nos ataques aéreos á Finlândia os russos estão utilizando bombas de meia tonelada. Um correspondente de guerra diz que se á Finlândia não forem rapidamente fornecidos 200 aviões, ser-lhe-á impossível resistir ao invasor. Ao largo de Peniche um submarino alemão torpedeou um barco grego, morrendo 6 tripulantes.

**Dia 23** — Uma notícia de Helsinki diz que, em menos de 5 minutos, um aviador finlandês derrubou 6 aparelhos soviéticos! O contra-torpedeiro inglês «Exmouth» foi afundado por uma mina ou torpedo, desaparecendo toda a tripulação, composta de 175 homens. As autoridades belgas consideram autêntico o plano secreto de invasão da Bélgica, encontrado a bordo dum avião germânico. Os Aliados declaram respeitar a zona de neutralidade pedida pelas repúblicas americanas, se estas garantirem que os navios alemães ali se não refugiam.

**Dia 24** — Durante a semana que terminou em 21 do corrente foram afundados 4 vapores ingleses, 3 alemães e 11 neutros. Depois de alguns dias de relativa calma, recomeçou a ofensiva russa nas várias frentes da Finlândia.

**Dia 25** — Na Bélgica foi descoberto um grave caso de es-

## ECOS

NÃO FACAS AOS OUTROS...

As agências de publicidade forneceram, há dias, a noticia de que, na América do Norte, foi descoberta uma organização terrorista que — suprema irrisão! — se denominava Christian Front, isto é, Frente Cristã.

Os seus criminosos membros, anti-semitas, que não conhecem ou fingem desconhecer um dos mais belos preceitos de Jesus — Não facas aos outros o que não queres que te façam a ti — acham-se agora a contas com a polícia e vão ter de-certo o merecido castigo.

Na verdade, o sublime Rabi da Galileia que, há 19 séculos, prégou tão preciosas doutrinas, tem servido também para, á sua sombra, se cometerem as maiores especulações, os mais nefandos crimes.

Pobre Nazareno!

IRREGULARIDADES

ANDAM devéras irregulares as temperaturas... internacionais.

Nos Estados Unidos morreram de frio 324 pessoas; na

França e na Alemanha têm-se registado 20 graus negativos; na Holanda acumula-se o gelo em todos os rios e canais, paralizzando a navegação; em Espanha a neve atingiu 70 centímetros de espessura; na Rússia, Estónia e Roménia, 60 graus abaixo de zero.

Pelo contrário, uma vaga de calor provocou no Brasil, só na cidade do Rio de Janeiro, 10 mortos, e na Argentina 25.

Irregularidade des em tudo e por toda a parte: na Natureza... e nos homens!

SIC TRANSIT...

**GUILHERME II**, o homem que pretendeu dominar a Europa, mas que levou a Alemanha á derrota de 1918, fez agora 81 anos.

Desterrado na Holanda, velho, doente e relativamente pobre, pois todas as suas fontes de rendimento eslão na Alemanha e dependem dos governantes nazis, o ex-Kaizer vive também quasi abandonado, visto que seus filhos, netos e sobrinhos foram incorporados no exército alemão, pelo que — dizem os jornais — o seu aniversário passou quasi despercebido.

Sic transit gloria mundi.

REMATE CÓMICO

No tribunal:

Juiz interrogando o réu:

— O seu estado?

Réu: — Bom, muito obrigad.

(8) FOLHETIM

## UM DRAMA

Por F. NASCIMENTO CORREIA

A Academia do Porto ia receber a visita da sua confrade de Coimbra, onde a briosa ia realizar um sarau. Tudo se preparava para condignamente se receberem os colegas. A estação de S. Bento regorgitava de estudantes e de povo. Quando o comboio saiu do tunel, começaram as aclamações e os vivas numa confusão e num entusiasmo louco. As capas agitavam-se com frenesi, os lenços semelhavam bandos de pombas voejando sobre a gare. Trocaram-se os primeiros cumprimentos e os primeiros abraços. Nas apresentações, Prudente Augusto encontra-se com Alice Maria, que encaram um com o outro um misto de assombro e comoção. De mãos apertadas, olham-se emudecidos, e é ela quem, tartamudeando, lhe fala primeiro:

— Já regressou há muito da América, senhor Prudente Augusto? Folgo de o vêr, e estimo-o como confrade.

— Oh! minha senhora, sinto um dos maiores prazeres em vê-la envergando o traje escolar. E as suas mãos descaíram ao longo do corpo, como inertes. Os olhos de Prudente desviaram-se do olhar de Alice, que o fitava com insistência. E assim silenciosos, ao lado um do outro, foram seguindo o cortejo.

E foi Alice quem quebrou aquele silêncio embaraçoso para ambos.

— Diga-me, Prudente, seja franco, como parecia sê-lo, aqui há muitos anos, quando ainda eramos duas crianças, lembra-se?

— Mas para que recordar dias tão distantes?

— Sim, eu queria recordá-los; mas vejo que tem receio de se lembrar do que há tanto olvidou. Mas, peço-lhe, Prudente, por favor diga-me. Foi verdadeira aquela carta que me escreveu anunciando-me a sua partida para a América?

— Oh! Alice. Eu julgava esquecido já esse incidente; mas... sim, digo-lhe com toda a franqueza: essa carta foi escrita para cumprir um juramento que havia feito a meu pai.

— Bem, acredito-o e não pretendo saber o motivo que deu causa a essa carta que nos separou, e agora, que o acaso nos veio pôr frente a frente e...

Alice calou-se e quasi se traía declarando-se

ainda como a criança que com êle brincara e o estimára. Mas Prudente, preadivinhandolhe o pensamento, repetiu:

— ... e... diga Alice, seja franca como eu o fui agora.

— Pois bem, eu não sei esconder bem, como devia, o meu pensamento, para as pessoas que sempre estimei. E ao dizer sempre, acentuou bem a palavra, olhando com firmeza os olhos de Prudente, que agora se fixavam nela. Eu ia perguntar-lhe se amanhã, quando eu, com as suas colegas, partirmos para Coimbra, o senhor mais uma vez partirá para a América.

— Por piedade! Isso é uma ironia que me tortura.

— Não! O senhor não sabe o que é uma tortura, mas sabe como se tortura, e eu, apesar de criança, quando há tantos anos minha mãe me entregou a sua carta, fui bem torturada nos meus juvenis sentimentos.

— Perdê-me, Alice! Foi com mágua que escrevi essa carta. Mas eu devia obediência a meu pai, e um juramento feito, com respeito a um pai, é sagrado.

(Continua).

PELO 31 DE JANEIRO

## Os Heróis da República

GRANDES figuras de heróis foram as daqueles cidadãos portugueses que, ao vêr a Pátria em perigo, a Liberdade estrangulada e o Povo escravizado e faminto, iniciaram a propaganda republicana, recorreram às armas e fizeram as revoluções de 31 de Janeiro e 5 de Outubro.

Foram elas, por assim dizer, duas revoluções românticas, pois não tiveram o cunho destruidor e assassino, como tem acontecido noutras nações aonde se demoliram tronos e se desfizeram repúblicas.

Na revolta do Porto, em 31 de Janeiro de 1891, os heróicos revolucionários foram vencidos pelas forças monárquicas e caiu sobre elles a vingança dos seus inimigos.

Decorreram dezanove anos. Uma longa vida para quem anseia a vitória do seu Ideal. Durante esse espaço de tempo, quanto mais os monárquicos perseguiram os republicanos, mais estes acentuavam a propaganda. E' que «as idéias são como os pregos: quanto mais se lhes bate, mais elles se enterram».

Chegou finalmente o glorioso dia 5 de Outubro de 1910, em que a República foi proclamada. E os republicanos, outrora perseguidos pelos homens da monarquia, em lugar de se vingarem, perdoaram

aos seus inimigos e convidaram-os até a enfileirar no novo partido vitorioso! Mostravam assim a grandeza do seu Ideal!

A família republicana sempre repeliu o que significasse vingança. Ama a Pátria e deseja vê-la bela e engrandecida. Quere trabalho, pão, paz e liberdade. Sofreu muitas vezes a opressão de governantes déspotas. E, se algumas vezes se insurgiu contra os tiranos, tornando-se figura heróica, a sua vingança consistiu unicamente em reaver os seus sagrados direitos.

Até mesmo nas incursões monárquicas e depois de acentuada a vitória, a grande família republicana nunca cometeu um acto de vingança.

Ao calor da vitória, abraçava-se fraternalmente, dançava nas ruas, dando largas à sua alegria, cantava em cântico a Portuguesa e soltava vivas entusiásticos à República!

Admirável gente! Grandes figuras de heróis as daqueles cidadãos portugueses que levaram o povo à vitória, infundindo-lhe no ânimo o sublime Ideal que o meu coração une ao nome de minha Mãe!...

Viva a República!

Estados Unidos da América do Norte, Janeiro de 1940.

Hilário Simões da Costa.

pionagem em que estão envolvidas personalidades rexistas, de tendências nazis. Dizem de Paris que o governo alemão pretende dispôr da produção total do petróleo da Roménia; resta saber como agirá este país.

Dia 26 — Sentindo-se ameaçados, alguns países do próximo oriente—Irun, Afganistan e Irak — vão estabelecer uma aliança de caracter militar; e a Turquia

prepara também a sua defesa na fronteira do Cáucaso. Prossegue encarniçada a ofensiva russa, que os finlandeses continuam a repelir.

Dia 27 — O primeiro lord do almirantado britânico declarou: «E' impossível prever como evoluirá a guerra, mas estamos convencidos de que venceremos». Na Suécia receiam-se graves acontecimentos; um representan-

te diplomático dos Estados Unidos aconselha os residentes americanos a saírem daquele país.

Severo d'Ariava.

## LUTUOSA

Manuel Lopes da Silva Guimarães

No dia 28 do passado mês de Janeiro faleceu em Aveiro o velho republicano e conceituado comerciante, sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães, que teve um acompanhamento condigno, atendendo às suas qualidades de caracter.

Um grupo de republicanos ofertou uma linda corôa de flores naturais.

Aos doridos, as nossas sentidas condolências.

D. Carolina Lima

Faleceu também naquela cidade, no dia 29 p. p., a sr.<sup>a</sup> D. Carolina Martins de Lima, viuva do falecido Jaime M. Lima, comerciante de móveis, deixando envoltos em pezado luto os seus filhos.

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pêsames.

No lugar da Barreira de Bustos faleceu a sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus, esposa do sr. José Margaça e tia dos nossos amigos e assinantes, srs. Manuel António e Angelo Simões, a quem damos pêsames.

Teve funeral civil, que foi muito concorrido.

— Na terça-feira sepultou-se nesta vila Joaquim António de França Martins, que apenas contava 20 anos de idade.

A morte de Quim França, como era conhecido, por inesperada, causou profunda comoção, e por isso o seu funeral teve uma concorrência desusada, pelo número e categoria das pessoas que nele tomaram parte. Fizeram-se representar várias agremiações desportivas, daqui e de fóra, com as suas bandeiras, viam-se algumas corôas com sentidas dedicatórias e um numeroso grupo de meninas, de rigoroso luto, conduzindo ramos de flores naturais.

Da chave da urna foi portador o sr. Antero Simões, sócio da firma Simões & Filhos, de Sangalhos, de que o desditoso França era empregado.

Os nossos sentimentos a sua familia.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## HORAS LIRICAS

## Cértima, rio dos meus amores...

Buliçoso corres pelos salgueirais,  
Cértima, rio dos meus amores,  
Caudal de esp'ranças, fonte de dissabores,  
Início dos meus saudosos ais.

Nas tuas margens, ouvindo os pardais  
E outras aves em alegre gorgoeio,  
Sonhei venturas e ainda creio  
Voltar a ouvi-los por vezes mais.

Foi numa sombra, pertinho de ti,  
Em tarde outonal e brisa ligeira,  
Que a mais doce voz duma companheira,  
Sem outra análoga, na vida ouvi.

Voguei, às vezes, pelas tuas águas,  
Perdi-me no verde que te circunda,  
E, se minha paixão era profunda,  
São agora maiores minhas máguas.

Cértima, rio onde aprendi a amar,  
Em ti confio; dá-me, pois, alento,  
Torna mais suave meu sofrimento  
Até que um dia eu possa aí voltar.

Dezembro de 1939.

POETASTRO.

Todo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

## ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## De S. Tiago (Aveiro)

25-1-940

Com 59 anos de idade finou-se a sr.<sup>a</sup> Maria Carmo de Pinho, que já há muito tempo vinha sofrendo. Era mãe do nosso amigo, sr. Adriano Pinho das Neves.

—Faleceu mais neste lugar o sr. Artur Alminha, reformado da antiga Guarda Municipal do Porto.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolências.

—Realizou-se o enlace matrimonial da interessante menina Apresentação Valente, filha do proprietário sr. Manuel Valente, com um empregado da casa Poaires.

Aos recém-casados desejamos um futuro venturoso.

—Tem passado incomodado de saúde o nosso bom amigo, sr. Adelino Fernandes, a quem desejamos completo restabelecimento.

Jofre.

## Curso de corte lue

Aceitam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.<sup>a</sup> D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

VÉSPERAS DE CARNAVAL...

DUAS COLUNAS DE BOM HUMOR

CARTA PARA ALGURES

Minha senhora: Pode-me dizer  
Que moda se usa nesta Primavera?  
Chapéu com abas? Meias côr de cera?  
Saia mais curta ou perna sem se vêr?

Ando mortinho, ansioso por saber  
A quanto monta a sorte que me espera...  
Isto de moda (aqui p'ra nós...) só gera  
Cabelos brancos em quem tem mulher.

! Faz lá idêa o que eu comprei à minha!  
Só de calçado da mais pura lhama  
Foi uma conta de alto lá co'a dança!...

! Maldita moda! Quanto mais convinha  
Andarmos todos, minha ilustre dama,  
Como os meninos quando vêm de França!

Pais de Figueiredo.



UM EDITAL

Em 1864 foi publicado num  
jornal brasileiro o seguinte edi-  
tal:

«Eu, Antonio de Noronha Pi-  
res Franco, fiscal desta comarca,  
faço saber aos povos desta mi-  
nha vara que no dia 16 do an-  
dante sairei em triunfo de cor-  
recção aferindo as varas e os pe-  
sos:

—Quem tiver buracos e regos  
que tragam-nos tapados, sob pe-  
na de multa.

—Fica proibido a todos os  
animais da ordem das cabras  
roerem na vizinhança.

—Todo o individuo da raça  
canina que andar na rua sem co-  
leira, bola nele, ainda mesmo  
que seja Coronel da Guarda Na-  
cional.

—Negra de noite toda se re-  
quebrando, uma dúzia de bolos,  
cabeça rapada e multa no senhor,  
porque não quero desaforos cá  
nos nossos bairros.

—Português, de noite, de bra-  
ço dado com negra é fábrica de  
moleques malcriados; cadeia nos  
dois, um em cada xadrez por  
via das dúvidas.

—Boi ou vaca deitados sem  
lanterna nos chifres, de modo  
que os viandantes não os vejam  
de longe—currel do concelho e  
multa no dono.

E para que não digam que  
não sabiam, mando fixar êste  
edital mais outro na porta da  
frente e atrás do boticário, que  
é lugar onde se fala da vida  
alheia».



BURROS

Mais burro ou menos burro é toda a gente!  
—O rico, um burro do ouro, que êle não larga...  
O pobre — o grande burro — a toda a carga,  
Ou burro prêso à nora, et. rnamente!

Adão já foi um burro, às manhas da serpente,  
E, burros nos lançou à terra amarga;  
Solteiro, um burro adonde o Amor descarga,  
Casado, um burro da mulher sómente!

Burros! que temos de romper a albarda  
Que burro do Destino talha e guarda,  
Pelo homem, forte burro até á morte!

Burro de mim também, que à lei não falho;  
— Todos nós queremos ser burros de sorte,  
E apenas somos burros de trabalho!

Luis da Silva Dias.



UMA ANEDOTA

Em certa aldeia da Beira Bai-  
xa a distribuição dos jornais era  
feita por uma moçoila que tinha  
tido um deslize na vida e cujas  
consequências se prognostica-  
vam para breve.

Por essa época passava ali as  
férias um médico lisboeta, muito  
conhecido pelas suas piadas, que  
encomendára à cachopa deter-  
minado jornal, advertindo-a de  
que o trouxesse até êle mandar

parar. Passaram-se alguns me-  
ses, e a rapariga, admirada da  
assiduidade do freguês, pergun-  
tou-lhe um dia:

—Sr. doutor, quando paro?

O médico mirou-a, remirou-a  
e, fixando a vista no desenvolvi-  
mento abdominal da moçoila,  
respondeu:

—Talvez para o mês que  
vem...

Através do Concelho

Da Mamarrosa

No dia 15 p. p. faleceu nesta  
freguesia o sr. António Augusto  
da Silva Martins, de 20 anos de  
idade, filho do nosso amigo, sr.  
João da Silva Martins. O infeliz  
era aquele paralitico que a gen-  
te, ao passar pela porta de seus  
pais, via, sempre sentado no seu  
carrinho, brincando com meni-  
nos muito seus amigos. O fune-  
ral realizou-se no dia 16, sendo  
acompanhado pela banda local e  
muitas pessoas amigas de seu  
pai e da familia dos Carriços.

—Também aqui faleceu o sa-  
pateiro Henrique Costa, natural  
de Viseu, e que há muito por  
aqui trabalhava.

—Há dias os «filhos da noite»  
arrombaram a porta do Club lo-  
cal, quando ali se ensaiavam pa-  
ra uma «Contradança», pelo mo-  
tivo de os não deixarem entrar.  
Como o proprietário participas-  
se o caso às autoridades, ao ou-  
tro dia partiram-lhe os vidros ás  
janelas.

Se, quem de direito, não der  
providências, estamos pior que  
os de Middês noutros tempos.

C.

Já não vê bem? Necessita  
d'óculos? Procure na secção de  
optica da Ourivezaria Vilar, em  
Aveiro, rua de José Estêvão, em  
frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que  
precise.

Declaração

Venho tornar público que  
prescindo da proeuração que mi-  
nha mulher, Alzira da Concei-  
ção Ferreira, da Lavandeira, me  
tinha passado em 22 de Setem-  
bro de 1939; mas também decla-  
ro que já havia 15.000\$00 pedi-  
dos à nossa conta, e por isso  
não sou responsável por qual-  
quer dívida que ela faça ou te-  
nha feito.

Sangalhos, 31 de Janeiro de  
1940.

Carlos Ferreira Pires.

Indicações úteis

Calendário de Fevereiro

Domingo	4	11	18	25
Segunda	5	12	19	26
Terça	6	13	20	27
Quarta	7	14	21	28
Quinta	1	8	15	22
Sexta	2	9	16	23
Sabado	3	10	17	24

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Ei-  
xo (Aveiro); 5, Moita (Vagos);  
6, Cantanhede; 7, Fonte d'An-  
gião (Vagos) e Oliveirinha (Avei-  
ro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, So-  
breiro (Bustos); 10, Cabeço das  
Pedras (Vagos); 11, Portomar  
(Mira); 12, Palhaça; 13, Vista  
Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Va-  
gos); 16, Parada (Vagos) e Oli-  
veira do Bairro; 18, Salgueiro  
(Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20,  
Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22,  
Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25,  
Moita (Anadia); 26, Camarneira  
(Febres); 28, Aveiro; 29, Palha-  
ça.

Este número foi vi-  
sado pela Comissão de  
Censura.

Mel Puro Centrifugado

Vende a preço sem competência

ANTÓNIO BRIOSA  
TROVISCAL

XXXXX

XXXXX

Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido  
admiráveis resultados nos meus velhos males do  
fígado, bem como nos males novos de rins de um  
filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Agua de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal  
na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e  
com uma percentagem de fluor capaz de actuar como  
estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo ilustre Prof.  
de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Fe-  
liciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de  
mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas  
tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO - Brandão & Tavares.  
ANADIA - Gemeniano de Sá, Sucrs.  
ILHAVO - Joaquim de Azevedo.  
AGUEDA - Casa Santos.

XXXXX

XXXXX

Ferro para cimento armado e para todas as  
construções, vendem aos melhores preços do  
mercado

SIMÕES & C.<sup>A</sup>

SANGALHOS

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Me-  
dicina Veterinária

Vem por êste meio cumpri-  
mentar os seus fregueses e o  
público e participar que se en-  
contra a castrar e a ferrar gado  
bovino e cavalari. Prepara ferra-  
gem para cascos doentes ou alei-  
jados, e ferra pelos métodos por-  
tuguês e inglês.

Quando quiserem ferrar o vos-  
so gado com perfeição e segu-  
rança, venham a Oliveira do  
Bairro às quartas-feiras e domín-  
gos.

Senhores Lavradores: Quando  
quiserem o vosso gado castrado  
com toda a segurança e desin-  
fecção, procurem sempre o cas-  
trador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante  
mel, vendem-se.  
Nesta redacção se diz.

Lotarias

Se quereis ser felizes,  
habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Sapataria

EUSÉBIO

OLIVEIRA DO BAIRRO

Participa que é no próximo  
mês de Março que inicia o  
seu 7.º sorteio de calçado, on-  
de qualquer pessoa pode ad-  
quirir um bom par de calça-  
do por 3\$50. E' êste o seu pa-  
gamento semanal, encontran-  
do-se desde já aberta a ins-  
crição nesta casa.

O Proprietário,

Celestino Eusébio

## Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª**

### ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

*Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia*

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

### Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

**José d'Almeida C.ª, L.ª**

ANADIA

## ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

### SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

*Herculano da Silva.*

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

*Daniel da Silva Oliveira*

OIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . . 7\$50  
Possesões port. e Espanha . . . . . 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

### Trabalhos

### Tipográficos

— EM —

### TODOS OS GÊNEROS

### Carimbos de borracha

Executam-se na

### TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

## Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*Preços económicos*

## ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco — Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e cento.

## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos) & C.ª**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fábrica Cerâmica

**GUERRA & CRUZ, L.ª**

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

### Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

## Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

### Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã  
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 às 5 h. da tarde.  
Em Espinhel — Das 5 às 6 h. da tarde.

## João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.  
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

## Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

## Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO